

Último processo foi há 19 anos

O último julgamento interno do Senado ocorreu em 1975, quando o ex-senador e atual deputado Wilson Campos (PMDB-PE) foi acusado de cobrar propina de um cotonifício para agilizar o empréstimo junto ao Bandepe. Campos foi julgado pelos seus pares e absolvido, mas não passou pelo crivo do então presidente Ernesto Geisel. A absolvição do atual primeiro-secretário do Congresso revisor ocorreu em sessão no final da manhã. À tarde, Geisel o cassou.

Comenta-se no Senado, porém, que Campos era mesmo inocente, tanto é que os pernambucanos aprovaram seu filho Carlos Wilson como vice-governador e elegeram Campos para a Câmara.